

A consulta ao quarto lote de restituição do IRPF 2018 será liberada a nesta segunda-feira (10). Também contempla restituições residuais dos exercícios de 2008 a 2017. A correção variará de 3,15%, para as declarações entregues em maio, até 105,27%, para os contribuintes que estavam na malha fina desde 2008. O índice equivale à taxa Selic acumulada desde o mês de entrega da declaração até setembro.

Empresários: tabela do frete causará danos ao consumidor e à economia

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) reagiu ontem (5) ao reajuste da tabela para o preço mínimo do frete rodoviário. Segundo a entidade, haverá aumento no preço final dos produtos pagos pelos consumidores e a medida afetará negativamente o crescimento da economia brasileira. O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, afirmou que o tabelamento do frete é uma "medida equivocada e simplista" que não solucionará as dificuldades enfrentadas pelo transporte rodoviário do país.

O Supremo Tribunal Fe-

deral (STF) deve julgar três ações sobre o tema. Uma delas, movidas pela CNI, pede que a Lei 13.703/2018, que instituiu o tabelamento do transporte de cargas nas rodovias, seja declarada inconstitucional por violar princípios como o da livre iniciativa e da livre concorrência. A Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam) classificou a tabela publicada ontem como uma mera "atualização de preços para o serviço de frete rodoviário".

Para a entidade, a nova resolução da ANTT continua não contemplando particularidades fundamentais do

setor, como a necessidade de correção dos valores conforme os tipos de cargas; número de eixos e índices regionais que permitem atender às peculiaridades de cada unidade da federação. "A Abcam ainda analisa a repercussão deste reajuste perante os caminhoneiros autônomos, entretanto, antecipa que há uma grande preocupação com a forma como a tabela está sendo conduzida", informa nota da entidade, que calcula que o acréscimo médio foi da ordem de 3% a 5% quando comparado com os valores da tabela anterior.

Aumento que, de acordo



A Abcam reafirmou não haver qualquer movimentação de paralisação por parte das entidades que representam os caminhoneiros.

com a associação, "se fez necessário devido ao aumento médio de 13% do óleo diesel em 31 de agosto" e que varia de acordo com a quilometragem,

quantidade de eixo e tipo de carga. A associação anunciou que enviará à Casa Civil um novo pedido de audiência para explicar suas preocupações,

mas reafirmou não haver qualquer movimentação de paralisação por parte das entidades que representam os caminhoneiros (ABR).

Apoio mundial ao Museu Nacional deve envolver Parlamento Europeu

O apoio internacional envolvendo vários países em busca de ações para reconstrução e restauração do Museu Nacional deve chegar até o Parlamento Europeu. O governo da Bulgária se colocou à disposição para fazer os encaminhamentos necessários. Além disso, a Unesco e vários governos também apresentaram propostas de ajuda. Nos próximos dias, chegará ao Rio uma missão vinculada à Unesco, para verificar o que pode ser feito em relação ao acervo do museu, que reúne 20 milhões de itens, nos mais distintos campos, como arqueologia, zoologia, botânica e outros.

O apoio internacional foi um apelo direto do presidente Michel Temer a todos os governos. Ele montou um comitê gestor interministerial, incluindo quatro áreas distintas do governo



A previsão é que, pelos próximos 12 meses, seja organizada toda a reestruturação do Museu Nacional do Rio.

brasileiro, para administrar o trabalho de cooperação. Com vasto conhecimento na área de museologia e arqueologia, o México ofereceu ajuda para a recuperação e o restauro do acervo nesses campos. O governo da China também se

colocou à disposição.

As autoridades do Chile entraram em contato com o governo brasileiro e ofereceram apoio para os acervos de arqueologia e preservação do patrimônio. O presidente da França, Emmanuel Macron,

e o ministro da Cultura de Portugal, Luís Filipe Castro Mendes, também se colocaram à disposição. Em nota, a Embaixada do Egito se dispôs a cooperar também nas áreas de arqueologia e museologia e pediu informações sobre as peças egípcias angidas pelo fogo. O Museu Nacional do Rio reunia uma vasta coleção de múmias egípcias, adquirida por D. Pedro II, que era apaixonado por história, especialmente da Antiguidade.

A previsão é que, pelos próximos 12 meses, seja organizada toda a reestruturação do museu, inclusive o novo acervo - pois 90% do atual foram consumidos pelas chamas. O governo quer realizar uma campanha internacional para recompor, mediante doações e aquisições, o acervo do Museu Nacional (ABR).

Gasolina acumula alta de 45,7% nas refinarias

São Paulo - O preço do litro da gasolina nas refinarias subiu ontem (5) para R\$ 2,20, com o reajuste de 1,68% anunciado pela Petrobras. Em quase seis meses, desde 19 de fevereiro quando a estatal passou a divulgar o preço médio diariamente em seu site, o valor do combustível nas refinarias acumula alta de 45,7%.

Para o consumidor, o reajuste foi menor por causa da concorrência entre postos que enfrentam dificuldades para repassar aumentos por causa da atividade fraca, disse o presidente do Sincopetro, José Alberto Paiva Gouveia. Em julho e agosto, as vendas caíram 20% e 12%, respectivamente no Estado em comparação com o mesmo mês do ano passado.

Pesquisa da ANP aponta que, entre fevereiro e agosto, o preço médio da gasolina subiu quase 7% nos postos do País. Apesar da alta no varejo ser menor do que nas refinarias, ela foi suficiente para provocar estragos na inflação. Com o reajuste, economistas ampliaram em até 0,10 ponto porcentual a expectativa de inflação oficial, medida pelo IPCA, para setembro.



Para o consumidor, o reajuste foi menor por causa da concorrência entre postos.

"O novo reajuste da gasolina vai pressionar a inflação de setembro", disse o economista da Rosenberg Associados, Leonardo França Costa. Ele, que esperava alta de 0,22% do IPCA de setembro, agora projeta 0,30%.

Fabio Romão, economista da LCA Consultores, também reviu a projeção do IPCA de setembro e outubro por causa da alta da gasolina. "O câmbio deve ficar pressionado até outubro." E boa parte do reajuste da gasolina se deve à disparada do dólar (AE).

BC tem perda de R\$ 28,5 bilhões no câmbio

As perdas do Banco Central (BC) com operações equivalentes à venda de dólares no mercado futuro, swaps cambiais, chegaram a R\$ 28,559 bilhões em agosto, segundo dados divulgados ontem (5). No acumulado deste ano até agosto, as perdas somam R\$ 36,380 bilhões. As operações de swap cambial provocam prejuízo em momentos de alta do dólar, mas o banco lucra muito mais com a conversão em reais do valor das reservas internacionais.

Mesmo com o prejuízo nas operações de swap cambial, o impacto da alta do dólar sobre as contas do BC só será conhecido no fim de fevereiro de 2019, quando a instituição publicará o balanço de 2018. No primeiro semestre, o BC teve lucro cambial recorde de R\$ 146,2 bilhões por causa da disparada da moeda norte-americana. A autoridade monetária teve lucro de R\$ 163,8 bilhões com a valorização das reservas cambiais e perdas de R\$ 17,7 bilhões com os leilões de swap cambial nos seis primeiros meses do ano.

Os resultados são transferidos para os juros da dívida pública, aliviando as contas



O BC garante ao investidor o pagamento da variação do dólar no período.

públicas quando os contratos de swap são favoráveis à autoridade monetária e precisando ser cobertos com as emissões de títulos públicos pelo Tesouro Nacional quando acontece o oposto. Criado em 2001, o swap cambial é uma ferramenta que permite ao BC intervir no câmbio sem comprometer as reservas internacionais. O BC vende contratos de troca de rendimento no mercado futuro.

Nos contratos de swap cambial, o BC garante ao investidor o pagamento da variação do dólar no período, e o investidor restitui a variação da taxa de juros no período. No fim dos contratos, ocorre uma troca de rendimentos (swap) entre as duas partes (ABR).

Mercado da TV paga apresenta recuo de 3,39%

O mercado de TV paga no Brasil apresentou um recuo de 3,39% nos últimos 12 meses. De acordo com os números divulgados ontem (5) pela Anatel, na comparação de julho de 2018 e o mesmo mês do ano passado houve uma redução de 625 mil contratos, registrando 17,83 milhões de assinaturas no mês passado. Na comparação com junho de 2018, a diminuição foi de 91 mil contratos, uma redução de 0,51%.

A maioria dos assinantes de TV por assinatura no país recebe a programação dos canais por satélite. A tecnologia responde por 54,53% dos contratos, registrando 9,72 milhões de assinantes. Em seguida vem o cabo, que registrou 42,18% da base de assinantes, com 7,52 milhões de clientes, e em terceiro lugar vem a fibra ótica, que responde por 585 mil acessos e 3,28% da base de assinantes.

As regiões Sul e Sudeste concentram os maiores mercados de TV por assinatura. O estado de São Paulo ocupa a primeira posição, com 37,51% da base de assinantes e 6,69 milhões de contratos. Em seguida vem o Rio de Janeiro, com 2,41 milhões de clientes e 13,52% da



A maioria dos assinantes de TV por assinatura recebe a programação dos canais por satélite.

participação. Minas Gerais ocupa a terceira posição com 1,56 milhão de assinantes e 8,76% do mercado; o Rio Grande do Sul vem em seguida com 7% do mercado e 1,25 milhão de assinantes, e o Paraná é o quinto com 830 mil assinantes e 4,65% de participação no mercado.

Entre as empresas, a Claro ocupa a primeira posição. Em julho, com 8,92 milhões de contratos, a empresa respondeu por metade do mercado de TV por assinatura no país, com uma base de 50,04% contratos. A Sky vem em segundo lugar com 5,20 milhões de contratos e 29,19% da fatia de mercado, a Vivo vem depois com 9,06% de participação e 1,62 milhão de assinantes. A Oi ocupa a quarta colocação com 1,57 milhão de assinantes e 8,78% do mercado (ABR).

Preço dos imóveis perde para a inflação

São Paulo - Com a economia andando de lado e o consumidor evitando fazer dívidas, o preço dos imóveis residenciais tem variado abaixo da inflação há mais de três anos e meio, segundo a pesquisa FipeZap. Desde dezembro de 2014, a variação do preço de compra da casa própria, em 20 cidades, perde da inflação, considerando a variação em 12 meses.

A queda real dos preços dos residenciais entre o começo de 2015 e agosto deste ano é de 18,2%. Assim, um imóvel que era vendido por R\$ 500 mil em janeiro de 2015 está sendo oferecido hoje por R\$ 503 mil, segundo a pesquisa FipeZap. Mas, como o aumento de preços ficou abaixo da inflação, esse valor equivaleria a cerca de R\$ 408,8 mil.

A reversão de expectativas quanto ao crescimento do País este ano e as incertezas eleitorais em outubro devem postergar a retomada do mercado imobiliário em todo o País, na visão



do economista Bruno Oliva, da Fipe. "O impacto das incertezas no mercado imobiliário é duradouro, porque o consumidor vai pensar muito bem antes de se aventurar em uma dívida que pode durar até 30 anos."

O pesquisador do Núcleo de Real Estate da Poli-USP, João da Rocha Lima Júnior, lembra que o mercado imobiliário, após uma onda de otimismo antes da crise, amargou uma desaceleração forte nos últimos anos. "O setor teve de se adequar, segurar preços e rever lançamentos para reduzir as perdas" (AE).

BOLSAS

O Ibovespa: +0,51% Pontos: 75.092,27 Máxima de +0,88% : 75.370 pontos Mínima de -0,58% : 74.276 pontos Volume: 7,9 bilhões Variação em 2018: -1,71% Variação no mês: -2,07% Dow Jones: +0,09% Pontos: 25.974,99 Nasdaq: -1,19% Pontos: 7.995,17 Ibovespa

Futuro: +0,51% Pontos: 75.345 Máxima (pontos): 75.795 Mínima (pontos): 74.435 Global 40 Cotação: 741,601 centavos de dólar Variação: +0,25%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 4,1420 Venda: R\$ 4,1425 Variação: -0,23% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 4,23 Venda: R\$ 4,33 Variação: -0,31% - Dólar Ptax Compra: R\$ 4,1603 Venda: R\$ 4,1609 Variação: -0,1% - Dólar Turismo Compra: R\$ 4,0900 Venda: R\$ 4,2970 Variação: -0,3% - Dólar Futuro (outubro)

Cotação: R\$ 4,1530 Variação: -0,43% - Euro (17h38) Compra: US\$ 1,1631 Venda: US\$ 1,1631 Variação: +0,43% - Euro comercial Compra: R\$ 4,8160 Venda: R\$ 4,8180 Variação: +0,15% - Euro turismo Compra: R\$ 4,7600 Venda: R\$ 5,0070 Variação: +0,2%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,47% ao ano. - Capital de giro, 9,52% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.201,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,18% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 156,500 Variação: -1,26%.

"Só nos interessamos pelos problemas dos outros quando os nossos não nos preocupam".

Pierre Beaumarchais (1732/1799)
Diplomata francês